

**Impresso
Especial**

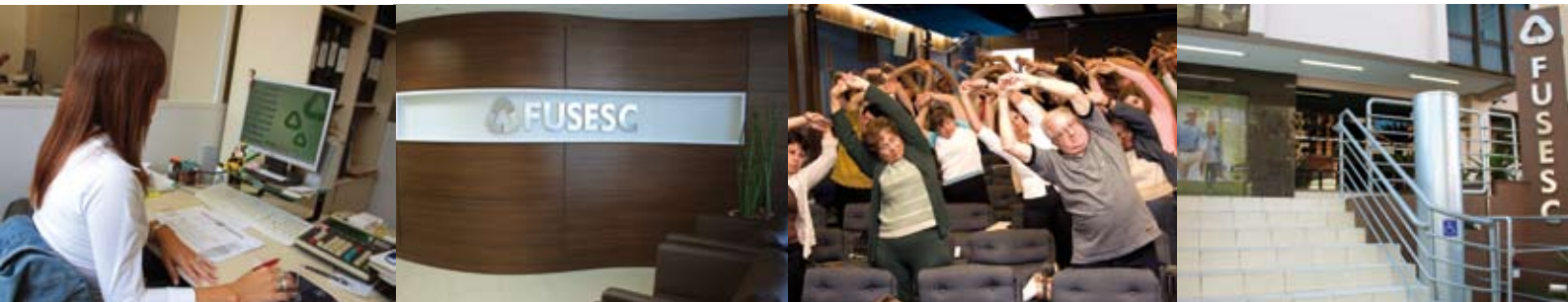
68001071/2001-DR/SC
FUSESC

...CORREIOS...



ENVELOPAMENTO FECHADO.
PODE SER ABERTO PELA ECT.

T R A N Q Ü I L I D A D E



RELATÓRIO ANUAL 2007

RELATÓRIO ANUAL 2007



FUSESC | *30 anos*

Há 30 anos, a tranquilidade é o maior valor



FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Entidade associada à Abrapp, Sindapp, ICSS e ANCEP

PATROCINADORAS

BESC, Badesc, Bescor, Codesc e Fusesc

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos: Joventino Scremin – Presidente

Antônio Sérgio Gouvêa, Júlio César Correa Búrigo, Roberto Luiz de Oliveira, Vânio Boing e Volnei Tarcio Souza

Suplentes: José Carlos Mantovani, Maurício Vicente de Barros, Odilon Barreto dos Santos, Raul Ferreira e Ricardo Bayer Battistotti

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente - José Manoel de Oliveira

Diretor Financeiro - Aroldo Benjamin Ouriques Filho

Diretor Administrativo e de Seguridade - Bruno José Bleil

CONSELHO FISCAL

Titulares: Mauro Tubias Benedet (Presidente), Edison Silva de Orleans, Mário José de Freitas e Wilson Westrupp

Suplentes: José Carlos da Costa, Luiz Gonzaga Ferreira, Rudney de Oliveira Kupka e Pedro Paulo Flor

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ernesto Montibeler Filho - Gerente de Investimentos da Fusesc, Janis Regina Dal Pont - Superintendente Adjunta de área de Finanças – BESC, Alexandre Studart Nogueira - Gerente Financeiro do BADESC, Carlos Eduardo Ferreira - Aposentado Multifuturo I, José Luiz Antonacci Carvalho - Aposentado Multifuturo II

COMITÊ DE IMÓVEIS

Ernesto Montibeler Filho - Gerente de Investimentos da Fusesc, Leocádia Pauletto - Representante da área Técnica da Fusesc, Aramis Fiates - Superintendente Adjunto da Área Administrativa – BESC, Luiz Felipe Clasen - Aposentado Multifuturo II, Euclides César Garcia - Aposentado do Plano de Benefícios I - indicado pela Associação dos Aposentados

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS

DO SISTEMA BESC E CODESC, DO BADESC E DA FUSESC

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos: José Carlos Mantovani (Presidente), Maurício Vicente de Barros, Odilon Barreto dos Santos, Raul Ferreira, Ricardo Bayer Battistotti e Roberto Luiz de Oliveira

Suplentes: Joventino Scremin, Antônio Sergio Gouvêa, Júlio César Correa Búrigo, Vânio Boing e Volnei Tarcio Sousa

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente - José Manoel de Oliveira

Diretor Financeiro - Aroldo Benjamin Ouriques Filho

Diretor Administrativo e Assistencial - Bruno José Bleil

CONSELHO FISCAL

Titulares: Rudney de Oliveira Kupka (Presidente), José Carlos da Costa, Luiz Gonzaga Ferreira e Pedro Paulo Flor

Suplentes: Mauro Tubias Benedet, Edison Silva de Orleans, Mário José de Freitas e Wilson Westrupp

PRODUÇÃO: Quorum Comunicação

EDIÇÃO: Linete Martins (SC-00861-JP)
e Gastão Cassel (DRT/RS – 6166)

TEXTO: Linete Martins e Mirella Maria Vieira

PROJETO GRÁFICO: Marina Broering Righetto

FOTOGRAFIAS: Sônia Vill

INFOGRAFIA: Lucas Neumann

IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO

TIRAGEM: 8,5 mil exemplares

Este relatório foi revisado pela Assessoria de Governança Corporativa (ASCOR) da FUSESC e tem como base a legislação vigente:

Leis Complementares N°s 108 e 109/2001
Resolução CGPC N° 13/2004
Resolução CGPC N° 23/2006
Resolução CMN N° 3.456/2007

Edição concluída em 24 de Abril de 2008

SUMÁRIO



Apresentação

Página 7



História

Páginas 8 e 9



Investimentos

Páginas 10 e 11



Previdenciário

Páginas 12, 13, 14 e 15



Administrativo e Seguridade

Páginas 16 e 17



SIM-Plano de Saúde

Páginas 19, 20, 21 e 22



Apresentação

Diretoria da Funescc investe em relacionamento próximo com os participantes e gestão altamente profissionalizada.



DIÁLOGO E RESPONSABILIDADE COM PARTICIPANTE MARCARAM 2007

TRANQUILIDADE. Essa palavra representa um valor que tem norteado as decisões tomadas pela nossa gestão e que marcaram as ações ao longo de 2007, mais um ano de trabalho no qual conseguimos fortalecer a saúde econômica e financeira da Fusesc. Tranquilidade para os participantes, que depositam sua confiança na Fusesc para colher segurança. Com a mesma firmeza e a responsabilidade com que temos administrado os recursos dos planos de benefícios, também demos ênfase ao diálogo em busca de uma maior aproximação com você.

A transparência administrativa tem sido uma meta cotidiana da nossa gestão, iniciada em junho de 2006. Consideramos fundamental que nossos participantes, patrocinadores, conselheiros, colaboradores e a sociedade disponham de um amplo leque de informações sobre as nossas ações e, para isso, temos nos dedicado a aperfeiçoar nossos canais de comunicação.

O relatório anual de 2007 é mais uma peça que chega a você, construída para, além de prestar contas, ser mais um instrumento de diálogo a respeito das escolhas que têm sido feitas. O objetivo principal é preservar o patrimônio que assegura o pagamento de 4.623 benefícios, todos os meses, além de garantir um futuro de estabilidade para 3.503

participantes ativos. Isto é tranquilidade na vida de cada um. É importante destacar que temos praticado uma política de investimentos que permitiu atingirmos, em 2007, um crescimento de 6,22% em relação a 2006, ou seja, o patrimônio da Fusesc passou de 1 bilhão 368 milhões para 1 bilhão 453 milhões. Esses resultados positivos são animadores, considerando que o pagamento de benefícios supera em cinco vezes as contribuições.

É importante compreendermos que esses resultados são fruto da atenção permanente da nossa equipe de colaboradores, capacitada para empreender o crescimento da Fusesc, que em 2008 completará 30 anos.

A história de sucesso da Fusesc, porém, só tem sido possível por contarmos com a confiança e parceria dos nossos participantes e patrocinadores, a quem agradecemos.

José Manoel de Oliveira

Diretor Superintendente

Aroldo Benjamin Ouriques Filho

Diretor Financeiro

Bruno José Bleil

Diretor Administrativo e
de Seguridade

Ousadia e visão garantiram aposentadoria tranqüila e saudável

Ex-presidente da Caixa de Assistência dos Empregados do BESC participou da criação da Fusesc e curte a aposentadoria entre a paixão pela esposa, passeios e bons vinhos.

Maurílio Santos, que neste ano completa 20 anos de aposentadoria, é um marco na história da FUSESC. Foi presidente da antiga Caixa de Assistência dos Empregados do BESC. “Eu era o indicado. Naquele período, o presidente do BESC indicava o presidente da Caixa de Assistência”, diz, ironizando sua condição de indicado para reverenciar o trabalho dos colegas cuja ousadia e determinação apontaram para o surgimento do fundo de pensão. Segundo Maurílio, a determinação de Waldemar Serafim e Orley Weiss, eleitos pelos empregados do Banco, foi fundamental para a atual solidez da FUSESC e tranqüilidade de milhares de empregados – ativos e assistidos.

Na primeira reunião da nova diretoria da Caixa, há pouco mais de 30 anos, eles elegeram como prioridade a transformação da Caixa de Assistência em um fundo de previdência. “Graças à presidência do banco na época, que com a sua visão abraçou e bancou o projeto, hoje muitas pessoas podem viver com tranqüilidade a sua velhice”, assinala Maurílio. “Com o apoio incondicional da direção da instituição, partimos para convencer os funcionários”, reafirma.

Dona Marilda, esposa de Maurílio, conta com simpatia que o marido e os outros diretores tiveram muito



trabalho para convencer os então associados da Caixa a apostar numa instituição cuja meta seria complementar a aposentadoria. “Muitos queriam uma cooperativa. Mas, eles acabaram convencendo o pessoal sobre a necessidade da Fundação e hoje temos essa tranqüilidade”, reforça ela.

O casal aproveita a tranqüilidade da aposentadoria para passear nessa “terra maravilhosa”, referindo-se a Florianópolis, e visitar vinícolas na serra catarinense. “Não sou conhecedor de vinho, mas gosto muito. E a região produz um vinho excelente”, comenta Maurílio, que além da paixão por dona Marilda, pelos filhos e netos – três -, e pelo vinho, adora o ar da Serra. “Já tive pequenas fazendas, várias em épocas diferentes. Na época em que eu era presidente da Caixa, eu saía do Banco - onde eu nunca chegava depois das 7h15 - e ia para a Caixa. Ficava trabalhando até umas 21 horas. Quando alguém perguntava onde eu estava, diziam: olha, acho que ele foi pra fazenda”, relembra.

PATRIMÔNIO CRESCE E CHEGA A R\$ 1,45 BILHÃO EM 2007

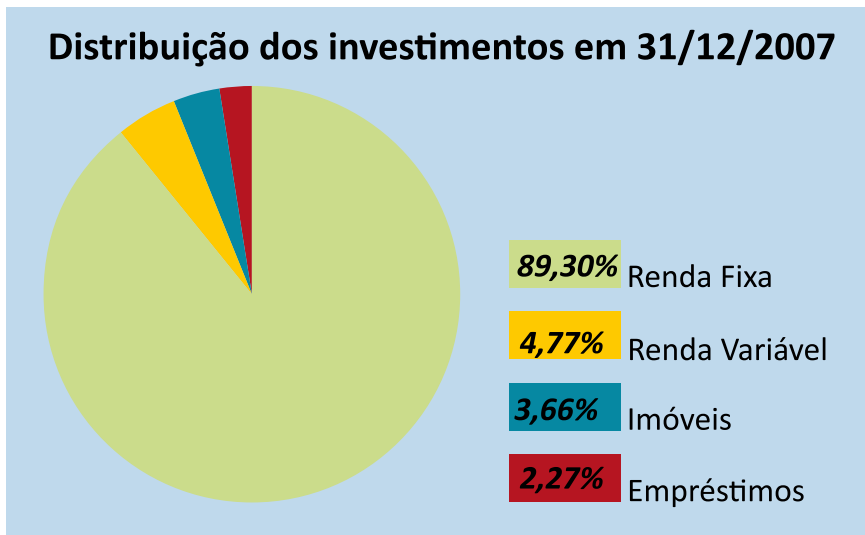
A decisão de redirecionar as aplicações financeiras administradas pela Fusesc permitiu que 2007 tenha fechado com índices positivos e conseqüente aumento do patrimônio. A Fundação procurou, de maneira segura, ampliar a rentabilidade com a diversificação das aplicações. Com essa postura, a Diretoria pôde enfrentar com êxito as dificuldades num período desfavorável a ativos pré-fixados com a redução da taxa básica de juros. Como resultado dessas aplicações, em 2007, a Fusesc acumulou um superávit de R\$ 131 milhões – em 2006, o superávit acumulado era de R\$ 108 milhões.

Observar com atenção permanente o mercado em busca de oportunidades favoráveis ao aumento do patrimônio é uma tendência dos fundos de pensão que a Fusesc deve acompanhar em 2008, porém sempre com o foco em minimizar riscos. O diretor superintendente José Manoel de Oliveira assegura que a Fundação está preparada para avaliar as tendências e atuar nas melhores condições, mesmo diante das oscilações próprias do mercado financeiro. “Nossa intenção é sempre obter resultados compatíveis com os níveis de retirada dos benefícios previdenciários e manutenção do saldo de reserva”.

Superávit se deve à boa aplicação dos recursos

O patrimônio líquido da Fusesc evoluiu de R\$ 1 bilhão 367 milhões, em dezembro de 2006, para R\$ 1 bilhão 451 milhões, em dezembro de 2007. Esse crescimento se deve, principalmente, às seguintes variações: receitas de contribuições líquidas de R\$ 19 milhões e receitas de investimentos de R\$ 175 milhões. As despesas com benefícios foram de R\$ 106 milhões, e as administrativas de R\$ 7 milhões.

Distribuição dos investimentos em 31/12/2007



Fonte: Gerência de Investimentos

Aplicações seguras superam incertezas do mercado

Mesmo com ambiente econômico conturbado, investimentos da Fundação tiveram bom retorno.

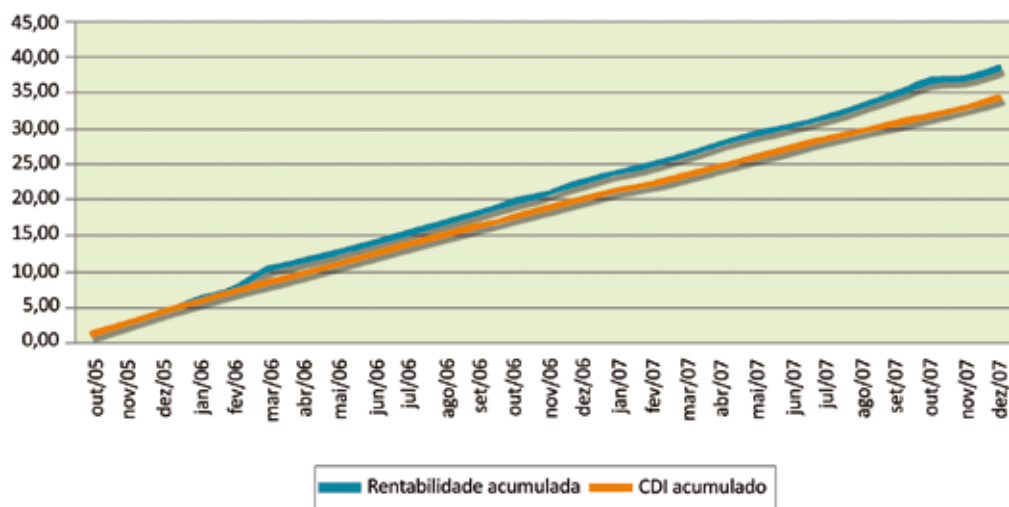
A Funesco obteve um bom desempenho em 2007, apesar das incertezas do mercado financeiro, especialmente no segundo semestre, devido à perspectiva de volta da inflação, elevação dos juros básicos e sinais de crise na economia americana. A Funesco fechou o ano com retorno dos investimentos de 13,13%, superando a taxa de CDI (Certificados de Depósitos Interbancários) que foi de 11,82% e a meta atuarial (INPC+6%) que registrou variação de 11,08%.

Com esses resultados, a Fundação conseguiu superar com folga os referenciais de rentabilidade estabelecidos na Política de Investimentos, em função do aproveitamento das oportuni-

dades geradas nos diversos segmentos do mercado financeiro. O desempenho acima da taxa CDI e da meta atuarial está associado às alterações efetuadas, em julho de 2007, na Política de Investimentos 2007/2011, que permitiram uma readequação dos investimentos, priorizando segmentos de aplicações que, em decorrência do cenário econômico favorável, apresentavam boas perspectivas de retornos.

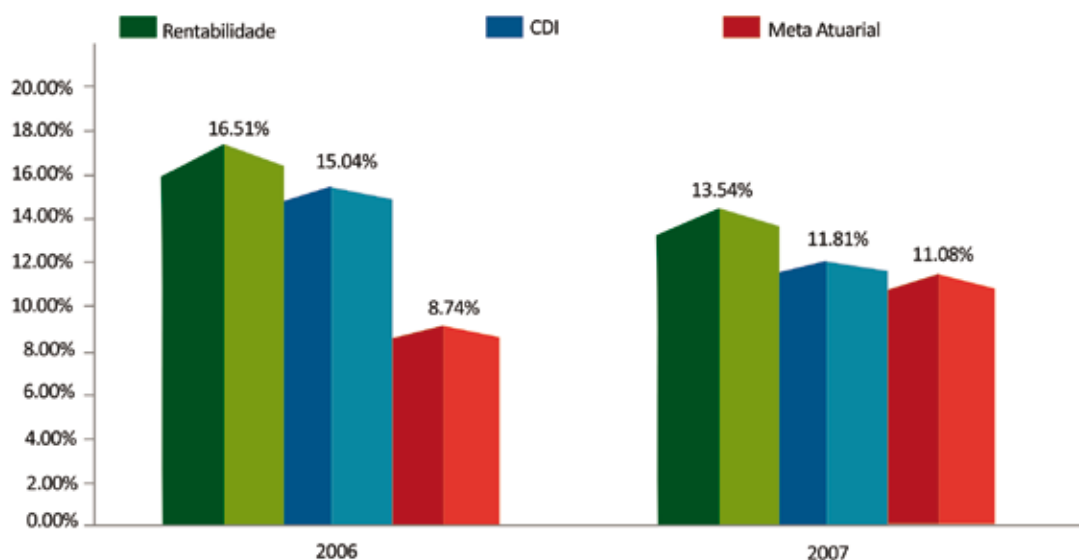
Os resultados financeiros obtidos demonstram que a Política de Investimentos cumpriu os seus propósitos e está adequada aos aspectos de segurança, retorno, solvência, liquidez e de exposição ao risco. Embora as aplicações estejam sujeitas às oscilações de curto prazo, é fundamental que a Funesco mantenha um foco de investimentos de médio e longo prazo e, para tanto, faz adequações periódicas na Política de Investimentos no sentido de adequá-la às mudanças na economia brasileira.

Rentabilidade acumulada: Benefício Percentual x CDI



| Descrição | out/dez/05 | out/dez/06 | out/dez/07 |
|-------------------------|------------|------------|------------|
| Rentabilidade acumulada | 4,31% | 22,38% | 38,47% |
| CDI acumulado | 4,31% | 19,99% | 34,17% |

Rentabilidade, CDI e Meta Atuarial



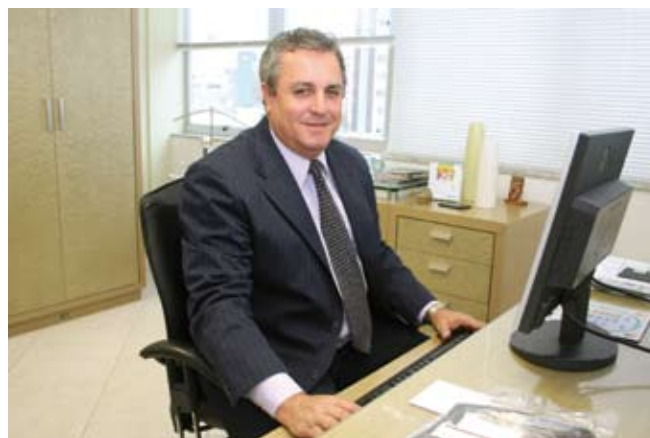
| % em relação | 2006 | 2007 |
|---------------|--------|--------|
| CDI | 109.77 | 114.65 |
| Meta Atuarial | 188.90 | 122.20 |

Fonte: Gerência de Investimentos

AVALIAÇÃO DE RISCOS PROTEGE PATRIMÔNIO

O diretor financeiro Aroldo Benjamin Ouriques Filho comemora o fato de a Funes, mais uma vez, ter superado a meta atuarial (INPC+6% ano) – rentabilidade necessária para que a Fundação cumpra seus compromissos futuros com os participantes. “Conseguirmos esse resultado, apesar das vulnerabilidades do mercado financeiro, representa que temos acertado na nossa Política de Investimentos”, diz Aroldo. Ele lembra que essa política é conservadora, com um mínimo de aplicação em renda variável. “A ideia tem sido analisarmos o comportamento do mercado financeiro e sempre calcularmos bem o risco, de forma a não alterar os objetivos de crescimento do patrimônio da Funes”, explica o diretor. “O importante é ter cautela máxima, embora às vezes haja pressão por resultados imediatos com aplicação

em renda variável. Precisamos proteger o patrimônio e investir onde há menos riscos. Essa é a nossa preocupação constante. Temos desenvolvido essa política e acertado sempre”, finaliza.



Diretor Financeiro estuda constantemente os riscos do mercado

Agora, todos os benefícios são pagos no dia 25 de cada mês

Desde abril de 2007, a Fusesc passou a pagar os benefícios dos planos Multifuturo I e Multifuturo II no dia 25 de cada mês, sem prejuízo da rentabilidade. Isso facilitou a vida dos participantes, já que essa data também corresponde ao dia fixado para o recebimento dos vencimentos no período em que estavam atuantes na vida funcional.



ADMINISTRAR A RESERVA É RECEITA DE TRANQUILIDADE

Os participantes que recebem o benefício na forma percentual do saldo de conta terão que ter uma postura previdente e optar por um percentual de recebimento mensal que não comprometa as reservas da sua aposentadoria.

O percentual de retirada (entre 0,5 e 1%) deve ser anualmente avaliado para evitar um desequilíbrio que venha a comprometer o futuro. Os técnicos da Fusesc estão à disposição para ajudar os participantes nos seus cálculos.



Fonte: Gerência de Seguridade

BENEFÍCIOS PAGOS NO PLANO DE BENEFÍCIOS I

| Tipo de Benefícios | 2006 | | 2007 | |
|------------------------------------|-------------|----------------------|-------------|----------------------|
| | Qtd. | Valor (R\$) | Qtd. | Valor (R\$) |
| Aposentadoria por tempo de serviço | 821 | 25.470.892,75 | 812 | 27.012.032,62 |
| Aposentadoria por invalidez | 322 | 5.242.145,10 | 320 | 5.209.147,14 |
| Aposentadoria por idade | 36 | 755.067,93 | 27 | 663.328,80 |
| Aposentadoria especial | 2 | 26.720,48 | 2 | 26.673,22 |
| Pensão | 352 | 4.391.156,78 | 364 | 4.593.480,96 |
| Pecúlio por morte | 6 | 201.450,40 | 18 | 556.414,06 |
| Auxílio-doença | 2 | 7.178,31 | 1 | 5.019,61 |
| Restituição | | 5.976,07 | | |
| TOTAL | 1541 | 36.100.587,82 | 1544 | 38.066.096,41 |

BENEFÍCIOS PAGOS NO PLANO MULTIFUTURO I

| Tipo de Benefícios | 2006 | | 2007 | |
|---|-------------|----------------------|-------------|----------------------|
| | Qtd. | Valor (R\$) | Qtd. | Valor (R\$) |
| Aposentadoria por tempo de contribuição e idade | 479 | 5.463.055,02 | 149 | 6.281.808,42 |
| Aposentadoria por invalidez | 37 | 275.914,46 | 43 | 340.940,75 |
| Aposentadoria antecipada | 2196 | 48.123.367,09 | 2723 | 53.645.583,36 |
| Pensão | 31 | 297.208,69 | 41 | 617.755,06 |
| Restituição | | 197.197,63 | | 196.768,75 |
| TOTAL | 2743 | 54.356.742,89 | 2956 | 61.082.856,34 |

BENEFÍCIOS PAGOS NO PLANO MULTIFUTURO II

| Tipo de Benefícios | 2006 | | 2007 | |
|---|------------|---------------------|------------|---------------------|
| | Qtd. | Valor (R\$) | Qtd. | Valor (R\$) |
| Aposentadoria por tempo de contribuição e idade | 28 | 1.299.156,51 | 28 | 1.636.155,62 |
| Aposentadoria por invalidez | 6 | 42.583,49 | 8 | 48.955,89 |
| Aposentadoria antecipada | 90 | 3.846.560,40 | 103 | 4.738.609,41 |
| Pensão | 2 | 35.618,03 | 3 | 156.613,65 |
| Restituição | | 756,88 | | 0,00 |
| TOTAL | 126 | 5.224.675,31 | 142 | 6.580.334,57 |

Fonte: Gerência de Seguridade

PLANOS DE BENEFÍCIOS

A Fusesc administra três planos de benefícios:

Plano de Benefícios I

Esse plano tinha como característica básica o recebimento em renda vitalícia. Para atender a uma reivindicação dos participantes, o regulamento do plano foi adaptado para disponibilizar a opção da forma de recebimento do benefício em percentual do saldo de conta, iniciado em abril de 2007. Do total de participantes aptos a alterar a forma de recebimento, 33 % (243 participantes) escolheram essa opção.

Plano Multifuturo I

Fazem parte desse plano somente os empregados do BESC, aos quais é oferecida a forma de recebimento do benefício em três modalidades:

- **Prazo Determinado:** o saldo de conta

total será transformado em uma renda mensal a ser paga em um período entre 10 e 20 anos.

- **Percentual Saldo de Conta:** o participante escolhe o percentual entre 0,5% e 1% sendo o saldo atualizado mensalmente pelo retorno dos investimentos.

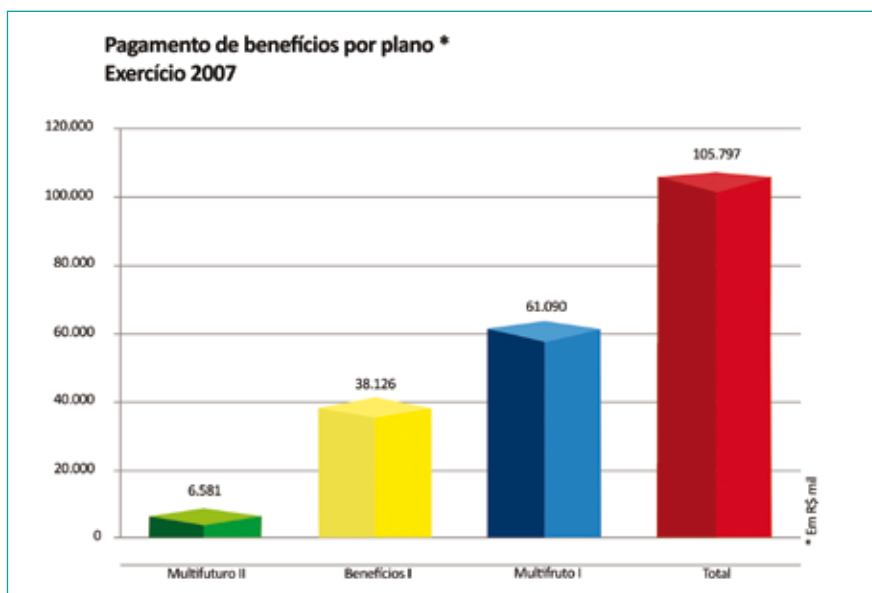
- **Renda Vitalícia:** o participante possui um saldo de conta na data da sua aposentadoria. Esse saldo é dividido pelo fator atuarial e o resultado representa o seu benefício, que passa a ser atualizado anualmente pela variação do INPC.

Plano Multifuturo II

Instituído em janeiro de 2003, tem as mesmas regras do Multifuturo I, porém fazem parte desse plano os empregados do Badesc, Codesc, Bescor e da Fusesc.



Diretor Superintendente
José Manoel de Oliveira



Fonte: Gerência de Seguridade

Com os pés no chão, juventude planeja aposentadoria agora

Aos 23 anos, Ana Paula investe desde já na aposentadoria. “Achei ótimo a contribuição previdenciária no meu primeiro contracheque.”

A contabilista Ana Paula Gonçalves dos Santos demonstra decisão e firmeza em suas respostas na entrevista concedida num banco da Praça XV, no típico final de tarde do outono da Ilha de Santa Catarina. “Não acredito muito em astrologia, mas as características dos nascidos sob o signo de Touro batem comigo: sou bem pé no chão”.

Aos 23 anos, a jovem constrói sua vida profissional e pessoal com a firmeza de quem aprende, sem medo ou orgulho, as lições vivenciadas por pessoas que lhe são queridas. “Meus pais casaram muito jovens. Sei das dificuldades que enfrentaram”, explica, ao lembrar a decisão de fazer o concurso público para os quadros do BESC, há três anos. Hoje, já formada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina, Ana Paula lembra que ao se deparar com o edital do concurso, não teve dúvidas. “Sabia que podia passar e apostei na história”, diz. **“Comecei a trabalhar e achei ótimo ter a complementação previdenciária já descontada em meu primeiro contra-cheque. Isso me deu ainda mais segurança como funcionária do BESC”.** O trabalho que realiza no Banco, frisa mais de uma vez, é o que gosta de fazer e, por isso, planeja crescer. “Vou iniciar o mestrado no meio deste ano na área tributária, mais exatamente em controladoria e

finanças”, conta. Depois disso, anuncia, é provável que o próximo passo seja a Faculdade de Direito.

Mas, tanto “pé no chão” não esconde o brilho nos olhos quando o assunto é o que faz e quer fazer, além de trabalhar e estudar. “Adoro dançar”, resume. Formar família também está nos seus planos, mas para isso vai esperar mais tempo. Até porque, explica, acabou de terminar um relacionamento de quatro anos. “Moramos juntos. Foi um casamento. Mas, acabou. É claro que quero ter filhos, mas não já, e é preciso que o companheiro certo apareça”.

Quanto ao futuro, Ana Paula, é taxativa: “Quero viajar muito quando me aposentar. E, claro, cuidarei sempre da minha saúde para usufruir, lá adiante, o que estou construindo agora”, antecipa. Talvez arranje outros afazeres, comenta, pelo seu temperamento ativo. Mas, no topo de sua lista para aproveitar a chamada melhor idade, quer usar a complementação previdenciária para conhecer “outras partes do mundo”.



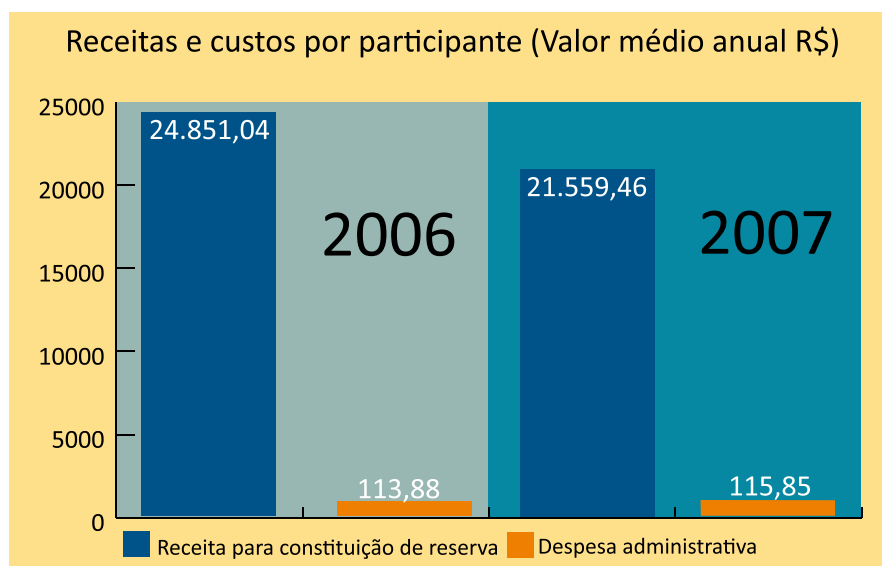
Comunicação aproxima Fusesc dos participantes

“Fusesc Com Você” é um projeto que reforça a realização de encontros com objetivo de divulgar a cultura previdenciária.

Dados sobre ações administrativas permanentemente disponíveis para os participantes fazem parte da estratégia de transparência da gestão da Fusesc. Para o funcionamento dessa política, a Fundação possui ferramentas como o jornal Fusesc Informa e o site (www.fusesc.com.br), com reportagens e análises sobre rendimentos e orientações aos participantes, além de textos e entrevistas com análises relacionadas aos fundos previdenciários. Também através do sistema de atendimento Alô Fusesc (0800 48 3000), os participantes dispõem de atendimento constante sobre suas dúvidas em relação à Fundação, além de ser uma ponte permanente de relacionamento.

Com a idéia de estar sempre junto ao participante, em 2007 também foram realizadas as reuniões regionais do projeto “Fusesc Com Você”. Com esses encontros, os diretores da Fundação levam aos participantes assistidos informações sobre previdência e atividades relacionadas à saúde, qualidade de vida, cultura e entretenimento. Mais de 400 participantes aposentados e pensionistas estiveram presentes nos eventos de 2007.

“Esses encontros são momentos saudáveis de aproximação e de reencontro de pessoas que tiveram uma vida de trabalho juntas”, diz o diretor administrativo e de seguridade, Bruno José Bleil. Ele acredita que além de ser uma oportunidade de comunicação direta, onde podem haver questionamentos e esclarecimentos de dúvidas sobre o funcionamento da Entidade, também é um espaço onde “as pessoas se sentem acolhidas pela Fundação e têm a oportunidade de expor suas idéias.”



Das contribuições efetuadas para os Planos de Benefícios, parte vai para a formação da poupança individual e parte vai para o custeio das despesas administrativas. As contribuições dos participantes para o custeio administrativo ficaram em média anual de R\$ 113,88 e R\$ 115,85 e média mensal de R\$ 9,49 e R\$ 9,65 nos exercícios de 2006 e 2007, respectivamente. Já as receitas totais, com o retorno dos investimentos, a média anual por participante ficou no valor de R\$ 24.851,04, em 2006, e R\$ 21.559,46, em 2007.

Fonte: Gerência de Contabilidade



EM 2007, TAMBÉM FORAM REALIZADOS OS ENCONTROS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS:

- 43 municípios visitados
- reuniões realizadas em seis cidades-pólos
- 1.500 participantes presentes nos eventos



ENTIDADE SE PREPARA PARA O FUTURO

Em 2007, a Fusc intensificou o trabalho desenvolvido pela Governança Corporativa e fechou o ano com balanço positivo. A entidade conseguiu cumprir as metas planejadas como a elaboração dos Regimentos Internos dos Órgãos Estatutários, em fase final de aprovação, que normatizarão as funções dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva. Através dessa área, a intenção é fortalecer uma cultura interna na Fundação baseada nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas, cumprimento das leis e ética. O diretor Bruno José Bleil, diretor administrativo e de seguridade declara que “a Fusc passa por transformações vitais com a implantação dos novos sistemas, tornando-a mais atuante, dinâmica, pró-ativa e com expectativas de um futuro mais promissor para a entidade e seus participantes”. E completa: “essa postura é coerente com o lema da gestão 2006/2010: ‘Valores que geram valores’, proporcionando confiança na transparência da gestão e tranquilidade aos participantes”.

REFORMAS MELHORAM O ATENDIMENTO

Uma série de alterações na estrutura física da sede da Fusc empreendidas pela Diretoria visam melhorar o atendimento aos participantes, com mais conforto e atenção aos portadores de necessidades especiais.

Principais mudanças:

- implantação de elevador para acesso ao prédio e construção de banheiro para portadores de necessidades especiais
- construção de auditório com capacidade para 60 pessoas, onde deverão ser realizados cursos e eventos para os participantes
- modernização na fachada do prédio e adaptação para melhor comodidade na sala de recepção



Diretor Administrativo e de Seguridade Bruno José Bleil

Plano de saúde



ANS estabelece novas obrigações aos planos de saúde

As operadoras de planos de saúde na modalidade de Autogestão, como é o caso do SIM – Plano de Saúde, terão que cumprir novas obrigações legais a partir de 2008, de acordo com determinações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Especificamente para as Autogestões, a Resolução Normativa nº 160 estabeleceu a constituição de provisões e garantias financeiras. Veja as obrigações:

Patrimônio Mínimo Ajustado – representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social e o prazo para observância do PMA será de seis anos, contados a partir de janeiro de 2008, podendo considerar a proporção cumulativa mínima mensal de 1/72.

Margem de Solvência – corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social e as operadoras terão prazo de 10 anos para adequação, contado a partir de janeiro de 2014, devendo observar a proporção cumulativa mínima mensal de 1/120.

No caso dessas duas primeiras provisões, prevalecerá a que for maior.

Provisão de Risco – será calculada mensalmente e as operadoras terão como data inicial o mês de janeiro de 2008 e prazo de seis anos para a sua conclusão, devendo observar a proporção cumulativa mínima mensal de 1/72.

Provisão para Eventos Ocorridos e Não-Avisados – a PEONA será constituída mensalmente a partir de janeiro de 2008, possuindo seis anos para a sua conclusão, observando a proporção cumulativa mínima mensal de 1/72.

Dependência Operacional – constitui-se na diferença, contada em dias, entre o prazo médio de pagamento de



eventos e o prazo médio de recebimento de contraprestações que exceder 30 dias, decorrente do ciclo financeiro da operação de planos privados de assistência à saúde. Deverá ser constituída a partir de janeiro de 2008, tendo como base inicial de cálculo o último trimestre de 2007.

Provisão de remissão – a constituição dessa provisão é obrigatória para a operadora que assumir a responsabilidade pela cobertura dos riscos dos beneficiários remidos nas condições contratuais pactuadas. É o caso do SIM – Plano de Saúde, em virtude de norma contratual, onde prevê o benefício do Plano de Extensão Assistencial (PEA). Nesse caso, os dependentes do associado titular falecido permanecem assistidos pelo plano durante o prazo de cinco anos após a data do óbito, sem efetuar qualquer pagamento. Essa provisão deve ser suficiente para a garantia da assistência à saúde dos associados enquadrados nessa condição, durante todo o prazo do benefício.

A ANS estabeleceu ainda, através da Resolução Normativa 159, que essas provisões sejam aplicadas em títulos custodiados ou fundos exclusivos, devidamente controlados por ela. Além dessas obrigações patrimoniais e financeiras, o SIM – Plano de Saúde também terá que adotar o Plano de Contas Padrão estabelecido pela ANS, a partir de janeiro de 2008.

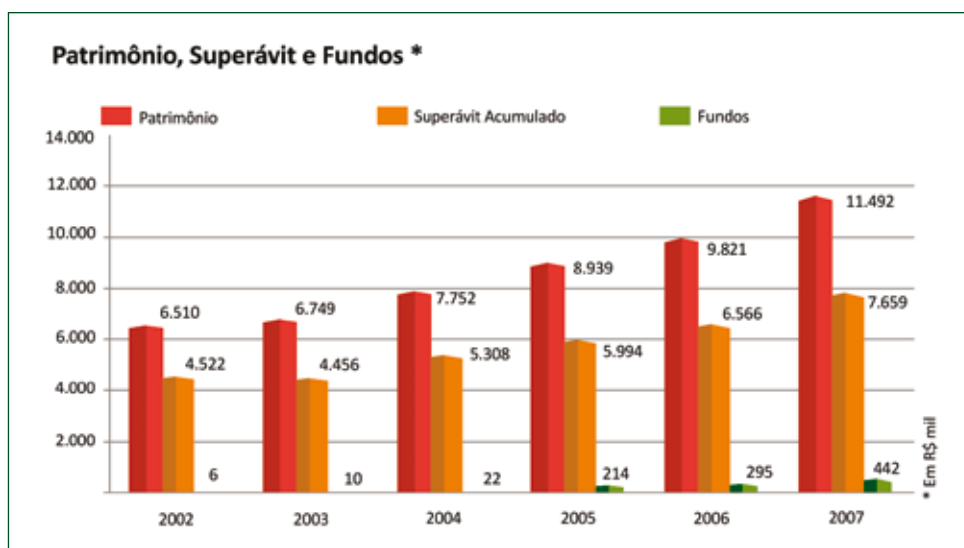
EQUILÍBRIO MANTIDO EM 2007

O resultado financeiro positivo do SIM – Plano de Saúde em 2007 foi de R\$ 285 mil, um valor que demonstra apenas o equilíbrio nas contas do plano.

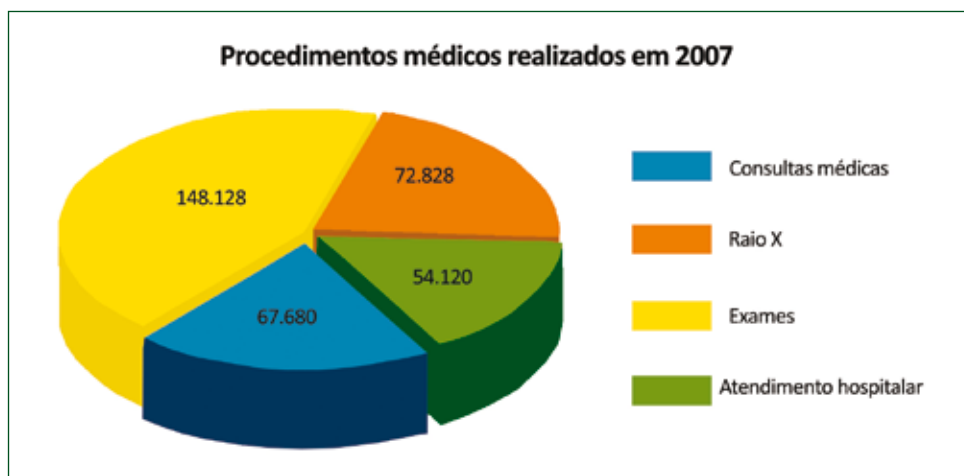
Por esse motivo e para cumprir as exigências legais da Agência Nacional de Saúde (ANS) – RN (Resolução Normativa) 160 e anexo 1 da IN (Instrução Normativa) nº 8 – foi contratado um novo

estudo atuarial em outubro de 2007, cujos resultados irão apresentar a situação financeira do plano no início de 2008.

Convém ressaltar que, além do incremento natural dos custos, será apurado o impacto da constituição das Provisões e Garantias Financeiras determinadas pela ANS.



Fonte: Gerência de Benefícios Assistenciais



Fonte: Gerência de Benefícios Assistenciais

SIM - Plano de Saúde garante agilidade e segurança na hora certa

“Plano de saúde é como seguro de carro. Só se descobre o valor dele quando precisa usar”

Roberto Xavier de Brito recebe a equipe de reportagem sorridente, numa manhã de sol, no escritório da Apoio Pedagógico, empresa de propriedade de sua esposa, Neuza, chamada carinhosamente por ele de Neuzinha. “Plano de Saúde é como seguro de carro. Só se descobre o valor dele quando precisa usar”. Desta forma, iniciada a conversa, ele resume o que representou o SIM - Plano de Saúde na vida da sua família nos últimos meses. “Em setembro do ano passado nós começamos a usar o SIM - Plano de Saúde de uma forma que não esperávamos. Minha esposa começou a sentir dores no peito, ainda em junho”, conta Roberto. Em setembro, ela teve que fazer uma angioplastia, já que foi diagnosticado que ela estava com duas artérias “entupidas”.

De acordo com Roberto, foram colocadas duas “molinhas” (stends) nas artérias que estavam com problemas. Passado um mês, as dores continuaram, o médico pediu nova avaliação e fez uma segunda intervenção para corrigir a posição das molinhas. Mas as dores continuaram e, com a realização de novos exames, foi descoberta uma hérnia de hiato que incomodava em consequência da medicação que ela estava tomando para o coração. Os exames e o tratamento dessa hérnia foram feitos em Criciúma por um médico de confiança da família. “Neuzinha sofreu muito, além da questão da saúde. Ela é muito dinâmica, é professora e toca tudo isso aqui sozinha. Ela precisou ficar em repouso absoluto, justamente no mo-



mento em que fazíamos os preparativos para o casamento de um dos nossos filhos, que foi realizado em nossa casa. E ela não podia ajudar, tinha que ficar olhando”, lamenta Roberto.

Em janeiro, Neuza teve um agravamento da sua situação de saúde. Ela acabou sendo levada para consultar com um dos maiores especialistas em cardiologia do país, em São Paulo. O especialista daqui pediu uma angio-tomografia, exame não invasivo, em que se vê o coração internamente sem precisar do cateter. “Nada foi encontrado. Então fomos para São Paulo. Lá, ela foi internada em caráter de emergência – algo possível pelo SIM - Plano de Saúde e pelas pessoas responsáveis pelo atendimento dos usuários. Eles constataram que estava tudo certo com o coração dela”, detalha.

Neuzinha, diz Roberto, está bem e sempre sob o cuidado atento da família. **“Fizemos todas as escolhas de médicos, de local, e nunca tivemos problema com o Plano SIM. Além da cobertura e das escolhas, em nenhum momento tivemos que ficar esperando horas, ou dias”.**





Há 30 anos, a tranquilidade é o maior valor



Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88.015-120 - Florianópolis - SC
Fone (48) 3251-9333

Alô Fuscsc: 0800-48-3000 (ligação gratuita)
www.fuscsc.com.br | fuscsc@fuscsc.com.br

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não Existe Nº Indicado | |
| <input type="checkbox"/> Fora Perímetro Entrega | |
| <input type="checkbox"/> Zona Rural | |
| <input type="checkbox"/> Outros | |
| <input type="checkbox"/> Informação prestada pelo Porteiro ou Síndico | |

Reintegrado ao Serviço Postal em/...../.....

Em...../...../.....

RESPONSÁVEL